O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratizacão mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano IV | Volume 9 | Nº 27 | Boa Vista | 2022

http://www.ioles.com.br/boca

ISSN: 2675-1488

https://doi.org/10.5281/zenodo.6302540

BOLETIM DE CONJUNTURA

www.ioles.com.br/boca

ADESÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES REMOTAS E PRESENCIAIS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PERÍODO PANDÊMICO (2021)

Francinaide Campos Verdolin[1]

Francisleile Lima Nascimento[2]

Resumo

O presente artigo compreende um relato de experiência, que trata a respeito da adesão dos alunos na participação nas atividades da disciplina de Educação Física, nas séries do 2º ao 5º ano da Escola Municipal Francisco de Souza Bríglia, durante o período da pandemia no ano de 2021. Ao considerar que a disciplina de Educação Física não lida apenas com conceitos referentes aos conteúdos diversos, mas com a própria prática de exercícios, o presente relato tem por objetivo geral verificar a participação e vivência dos alunos nas atividades escolares na disciplina de Educação Física, através do ensino remoto, visando mostrar quais benefícios os alunos podem tirar dessa modalidade de ensino em relação a aplicabilidade da disciplina de Educação Física. Portanto, em 2021, principalmente na reta final do ano letivo, o ensino híbrido está sendo realizado nas escolas municipais, inclusive na escola sobre a qual este relato está sendo feito. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e quantitativa com amostra de 72 (setenta e dois) alunos, através de um questionário com 06 (seis) perguntas objetivas, realizadas por meio de um link do *Google Forms*, tendo em vista que a população seja de 184 (cento e oitenta e quatro) alunos. Os resultados mostram que com a implantação do ensino híbrido, o ensino tem sido bem mais satisfatório do que quando os alunos realizavam suas atividades de Educação Física exclusivamente pelo aplicativo WhatsApp. Isso demonstra um avanço na dinâmica da prática pedagógica, que possibilita as turmas intercalando a participação dos alunos nas aulas presenciais.

Palavras chave: Alunos. Atividade Remota. Educação Física. Ensino Híbrido.

Abstract

This article comprises an experience report which deals with the adhesion of students to participate in the activities of the Physical Education discipline in the 2nd to 5th grades of the Francisco de Souza Bríglia Municipal School during the period of the pandemic in the year of 2021. Considering that the discipline of Physical Education does not only deal with concepts related to different contents, but with the practice of exercises itself, the present report has the general objective of verifying the participation and experience of students in school activities in the discipline of Physical Education, through remote teaching, aiming to show what benefits students can take from this teaching modality in relation to the applicability of the Physical Education discipline. Therefore, in 2021, especially in the final stretch of the school year, hybrid teaching is being carried out in municipal schools, including the school about which this report is being made. The methodology used was qualitative and quantitative research with a sample of 72 (seventy-two) students, through a questionnaire with 06 (six) objective questions, carried out through a Google Forms link, considering that the population is of 184 (one hundred and eighty-four) students. The results show that with the implementation of blended learning, teaching has been much more satisfactory than when students carried out their Physical Education activities exclusively through the WhatsApp application. This demonstrates an advance in the dynamics of pedagogical practice, which allows classes to intersperse student participation in face-to-face classes.

Keywords: Hybrid Teaching. Physical Education. Remote Activity. Students.

[1] Educadora Física. Especialista em Gestão de Sistema Educacional. Mestre em Ciência da Educação. Professora de Educação Física do Estado e do Município de Boa Vista (RR). E-mail para contato: naide.campos@yahoo.com.br

[2] Geógrafa. Mestre em Desenvolvimento Regional da Amazônia. Empreendedora Educacional e professora no Ensino Básico e Superior. E-mail para contato: leile_lima@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus, responsável pela doença da COVID-19, é oriunda um grupo de vírus, SARS-CoV-2 (MARANHÃO; SENHORAS, 2020), o qual faz o processo de incubação no corpo, se manifestando após quinze dias, quando apresenta os primeiros sintomas e sinais que podem ficar ativos no corpo do paciente mesmo após a morte, por um tempo indefinido segundo especialistas e infectologistas, sendo considerado um vírus com alto teor de contágio para os familiares e profissionais de saúde (SANTOS ROCHA; NASCIMENTO, 2021).

O período pandêmico mais intenso teve início em 2020, persistindo no decorrer de 2021, sendo a adoção do ensino remoto, a alternativa mais viável encontrada por todos os sistemas de ensino para que as aulas não fossem paralisadas por completo, onde a professora ministra suas aulas através do *WhatsApp.* Esse tipo de ensino trouxe uma série de desafios tanto para os professores quanto para os alunos (SANTOS ROCHA; NASCIMENTO, 2021).

Dessa forma, o cenário vivenciado foi de muito desafio, mas que já está sendo vencido, até porque as escolas já retornaram, em parte, com suas atividades presenciais, sendo que o modelo de ensino aplicado atualmente, no fechamento do ano letivo de 2021, foi o modelo de ensino híbrido e escalonado, no qual os alunos fazem parte de suas atividades na escola e a outra parte nas suas casas. Os alunos são divididos em grupos, por sala de aula, para poderem ir à escola, sendo que a adoção de tal medida serve para fazer com que as aulas presenciais se iniciem de forma gradativa e paulatinamente.

Diante desse contexto, o presente relato tem como objetivo geral, verificar a participação e vivência dos alunos nas atividades escolares na disciplina de Educação Física, através do ensino remoto, visando mostrar quais benefícios os alunos podem tirar dessa modalidade de ensino em relação a aplicabilidade da disciplina de Educação Física.

Embora a questão do isolamento social esteja sendo diminuída de forma gradativa, ainda existem medidas tomadas pelas autoridades governamentais que procuram fazer cumprir o protocolo de segurança da Organização Mundial de Saúde (OMS). Entre tais medidas está o novo modelo de ministração das aulas, implementado pela Secretaria Municipal de Educação (SMEC) e executado pelas unidades de ensino.

Nesse modelo, o retorno às aulas na modalidade presencial não está sendo feito de maneira integral, mas está sendo de forma escalonada, sendo que os alunos ficam apenas uma parte de sua carga horária na escola e na outra parte eles procuram responder suas atividades nas suas próprias casas. Esta foi a forma encontrada pelo poder público para fazer os alunos retornarem à escola de maneira

gradativa, sendo que os critérios de subdivisão das séries são feitos pelas escolas, com a devida orientação do órgão responsável, nesse caso a SMEC.

Toda a primeira etapa do ensino que ocorreu nos primeiros bimestres de 2021 aconteceu ainda no modelo 100% digital, seguindo o Decreto nº 033/E de 16 de março de 2020, que "dispõe sobre a adoção, no âmbito da administração pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pela COVID-19, bem como sobre recomendação", sendo que os alunos estudavam exclusivamente através do *WhatsApp* e enviavam pelo mesmo aplicativo as atividades para a professora (BOA VISTA, 2020).

A exceção são os alunos que não dispõem de aparelhos de tecnologia nem de acesso à internet, sendo que estes estão assistidos pela instituição de ensino, que devem buscar as mesmas atividades, porém disponibilizadas de maneira impressa. Sendo assim, toda a clientela do corpo discente foi e ainda está sendo atendida integralmente nesse tempo de pandemia, pois as melhores e mais viáveis alternativas foram tomadas para que ninguém fosse prejudicado quanto a seus estudos.

Com relação ao ensino híbrido, se trata de uma forma de educação que consiste na mescla de ensino a distância e ensino presencial. A carga horária anual é dividida nas duas formas apresentadas (BACICH; ADOLFO NETO *et al.*, 2018). A professora estará trabalhando com seus alunos as principais questões da sua disciplina nos dias de aula presencial e na aula remota ela continuará repassando as informações mais relevantes para os alunos, assim como todas as orientações que forem pertinentes para que o processo ensino e aprendizagem aconteça de maneira plena.

Se tratando do modelo escalonado das aulas presenciais, o mais comum é que as séries de aula sejam divididas da seguinte forma: uma parte vai para a escola e a outra parte fica em casa, em dias da semana pré-estabelecidos pela equipe pedagógica. Essa estratégia foi adotada exatamente como medida para manter o afastamento social e para evitar a proliferação da COVID-19. Com isso, a professora repassa os conteúdos trabalhados nas aulas presenciais para os alunos que vão à escola, enquanto disponibiliza para o grupo que está em casa, as mesmas atividades através do *WhatsApp*.

O que ocorreu foi a junção dessas duas formas, o ensino híbrido e escalonado, com a alternância da ida dos alunos para as aulas presenciais, sendo que tal estratégia já está servindo para que aos alunos voltem para as aulas presenciais, no modo convencional, de maneira gradativa, cumprindo todas as normas e protocolos de segurança.

Com relação ao relato de experiência, está voltado especificamente para os alunos das turmas de Educação Física do 2º ao 5º ano da Escola Municipal Francisco de Souza Bríglia, localizada em Boa Vista-RR e que têm como professora e mentora da presente experiência, a professora Francinaide Campos Verdolin. A professora tem acompanhado seus alunos durante todo esse período da pandemia,

observando o comportamento dos mesmos quanto à execução das atividades propostas pela disciplina. Recentemente a professora iniciou sua participação no modelo de ensino chamado híbrido, no qual há uma mescla entre a educação presencial e a modalidade à distância.

O ensino híbrido foi adotado porque no ano de 2021 o mesmo cenário pandêmico prosseguiu e um novo ano letivo se iniciou, levando em conta que as aulas não poderiam parar. Com esse prolongamento da pandemia, a SMEC resolveu criar novas estratégias para a prática pedagógica. E a mais importante foi a de adotar o ensino híbrido, no qual o aluno precisa participar das duas formas de ministração das aulas, ou seja, em casa e dentro da sala de aula. É um modelo de ensino que ainda não tinha sido aplicado na Rede Municipal de Ensino, sendo implantado exclusivamente por causa do período da pandemia e pela necessidade de os alunos irem retornando às aulas presenciais aos poucos, para não correr o risco de surgir um novo surto da COVID-19 e para que os alunos se readaptassem ao ensino presencial (CHAVES, 2021).

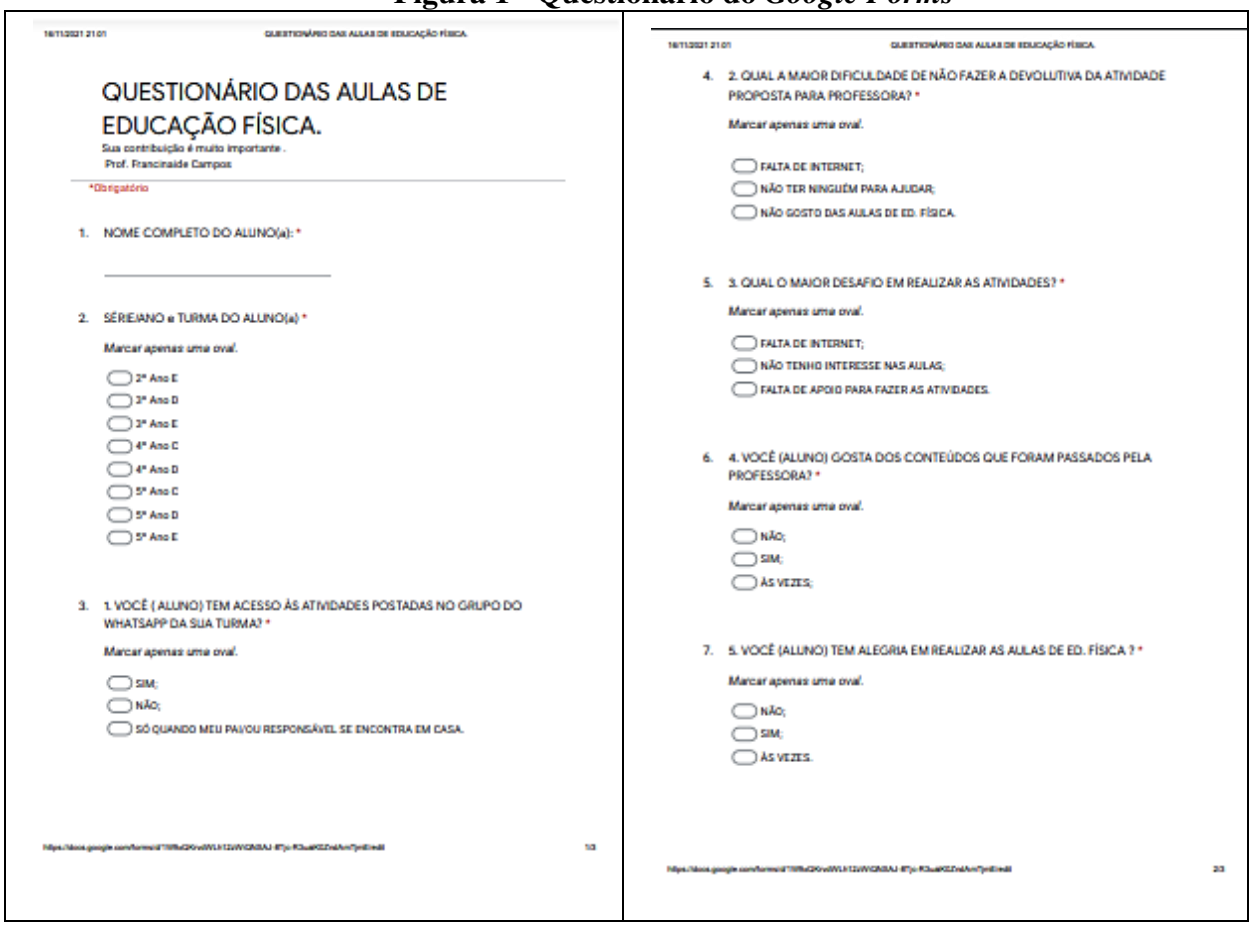
Dessa forma, o relato de experiência mostrará como está sendo a participação dos alunos das referidas turmas na realização das atividades ofertadas pela professora de Educação Física, Francinaide Campos Verdolin, e como está sendo a postura dos alunos ao resolverem as atividades, levando em consideração que o ambiente de aprendizagem no qual o aluno está interagindo é diferente do corriqueiro. Por isso, cada atividade é elaborada de forma diferenciada, procurando se adaptar a essa nova realidade e possibilitando ao aluno que desenvolva o interesse por ela, mesmo não tendo em todos os momentos a figura da professora para ajudá-lo e direcioná-lo em todas as tarefas, em tempo real.

METODOLOGIA

A metodologia parte da pesquisa qualitativa e quantitativa através da pesquisa de campo, que resultou em um relato de experiência, no qual os procedimentos metodológicos denotam sobre como a professora irá desenvolver sua prática de forma sistematizada, obedecendo a uma linha de planejamento antes estabelecida e colocada em prática na execução das aulas junto aos alunos. É o método empregado para que as crianças aprendam, de fato, sobre todos os conceitos trabalhados, aqui em especial, na disciplina de Educação Física com a professora Francinaide.

Dessa forma, se trata de uma pesquisa de cunho quantitativo, posto que traz gráficos com percentuais, mostrando os resultados obtidos através de um questionário do *Google Forms*, conforme Figura 1.

Figura 1 - Questionário do *Google Forms*



16/11/2021 21:01 QUESTIONÁRIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

QUESTIONÁRIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Sua contribuição é muito importante .
Prof. Francinaide Campos

*Obrigatório

1. NOME COMPLETO DO ALUNO(a): *

2. SÉRIE/ANO e TURMA DO ALUNO(a) *

Marcar apenas uma oval.

- 2º Ano E
- 3º Ano D
- 3º Ano E
- 4º Ano C
- 4º Ano D
- 5º Ano C
- 5º Ano D
- 5º Ano E

3. 1. VOCÊ (ALUNO) TEM ACESSO ÀS ATIVIDADES POSTADAS NO GRUPO DO WHATSAPP DA SUA TURMA? *

Marcar apenas uma oval.

- SIM;
- NÃO;
- SÓ QUANDO MEU PAI/OU RESPONSÁVEL SE ENCONTRA EM CASA.

1/3

16/11/2021 21:01 QUESTIONÁRIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

4. 2. QUAL A MAIOR DIFICULDADE DE NÃO FAZER A DEVOLUTIVA DA ATIVIDADE PROPOSTA PARA PROFESSORA? *

Marcar apenas uma oval.

- FALTA DE INTERNET;
- NÃO TER NINGUÉM PARA AJUDAR;
- NÃO GOSTO DAS AULAS DE ED. FÍSICA.

5. 3. QUAL O MAIOR DESAFIO EM REALIZAR AS ATIVIDADES? *

Marcar apenas uma oval.

- FALTA DE INTERNET;
- NÃO TENHO INTERESSE NAS AULAS;
- FALTA DE APOIO PARA FAZER AS ATIVIDADES.

6. 4. VOCÊ (ALUNO) GOSTA DOS CONTEÚDOS QUE FORAM PASSADOS PELA PROFESSORA? *

Marcar apenas uma oval.

- NÃO;
- SIM;
- ÀS VEZES;

7. 5. VOCÊ (ALUNO) TEM ALEGRIA EM REALIZAR AS AULAS DE ED. FÍSICA ? *

Marcar apenas uma oval.

- NÃO;
- SIM;
- ÀS VEZES.

2/3

Fonte: Produção autoral (2021).

Mas também é de cunho qualitativo, porque procura evidenciar a importância da participação e adesão dos alunos nas aulas de Educação Física, com ênfase na aprendizagem dos conteúdos. Lakatos e Marconi (2008) fala sobre os métodos qualitativo e quantitativo no processo de pesquisa:

> A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhadas sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. No método quantitativo, os pesquisadores valem-se de amostras amplas de informações numéricas (LAKATOS; MARCONI, 2008, p. 269).

Como já mencionado, o método que prima pela observação dos percentuais numéricos da pesquisa é o quantitativo, enquanto o qualitativo está mais voltado para o processo em si e para os resultados de aprendizagem em educação física que são conseguidos através desse processo.

Nas turmas que participam do relato, as aulas correspondem a 1ª etapa do ensino fundamental, totalizando 08 turmas, tendo em média de 20 a 25 alunos, sendo uma turma do 2º ano, duas turmas do 3º e do 4º ano, finalizando com três turmas do 5º ano. As aulas das referidas turmas têm duas horas, como carga horária diária, sendo que cada turma com dia da semana específico, como consta na Figura 2.

Figura 2 - Carga horária da disciplina de Educação Física

HORÁRIO DE ED. FÍSICA
Professora: Francinaide Campos

Dias/Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Horário	Quarta-feira	Horário	Quinta-feira	Sexta-feira
13:30 às 14:30	5º ano C	4º ano C	13:30 às 14:30	5º ano D	13:30 às 14:30	3º ano E	
14:30 às 15:30	5º ano C	4º ano C	14:30 às 15:30	5º ano D	14:30 às 15:30	3º ano E	Planejamento
15:30 às 15:55	5º ano E	4º ano D	15:30	3º ano D	Recreio 15:35 às 15:50		Planejamento
Recreio	15:55 às 16:10	15:55 às 16:10	Recreio	15:35 às 15:50			Planejamento
16:10 às 17:45	5º ano E	4º ano D	15:50 às 17:45	3º ano D	15:50 às 17:45	2º ano E	Planejamento
	Recreio 15H:55m às 16h: 10min	Recreio 15H:55m às 16h: 10min		Recreio 15H:35m às 15h:50min		2º ano E	Planejamento
					Recreio 15H:35m às 15h:50min		Planejamento
							Planejamento

1º RECREIO (1º e 2º ANO): 15H:15m as 15h:30mi
2º RECREIO (3ºANO): 15H:35m as 15h:50min
3º RECREIO (4º e 5º ANO): 15H:55m as 16h: 10min

Fonte: Produção autoral (2021).

As aulas ministradas seguem a Sugestão de Temática/Conteúdos de Educação Física implementada pela SMEC, a partir da Gerência de Planejamento Educacional (GPE), com base na BNCC, como se pode observar na Figura 3, a partir de uma pesquisa elaborada pela Gerência de Educação Física, com os professores de Educação Física da Rede Municipal, com o intuito de escolher os conteúdos mais acessíveis para o período que estamos vivendo.

Figura 3 - Sugestão de Temática/Conteúdos de Educação Física / Gerência de Planejamento Educacional (GPE), com base na BNCC

PREFEITURA BOA VISTA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
GABINETE DA SECRETÁRIA ADJUNTA
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GPE – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

SMEC

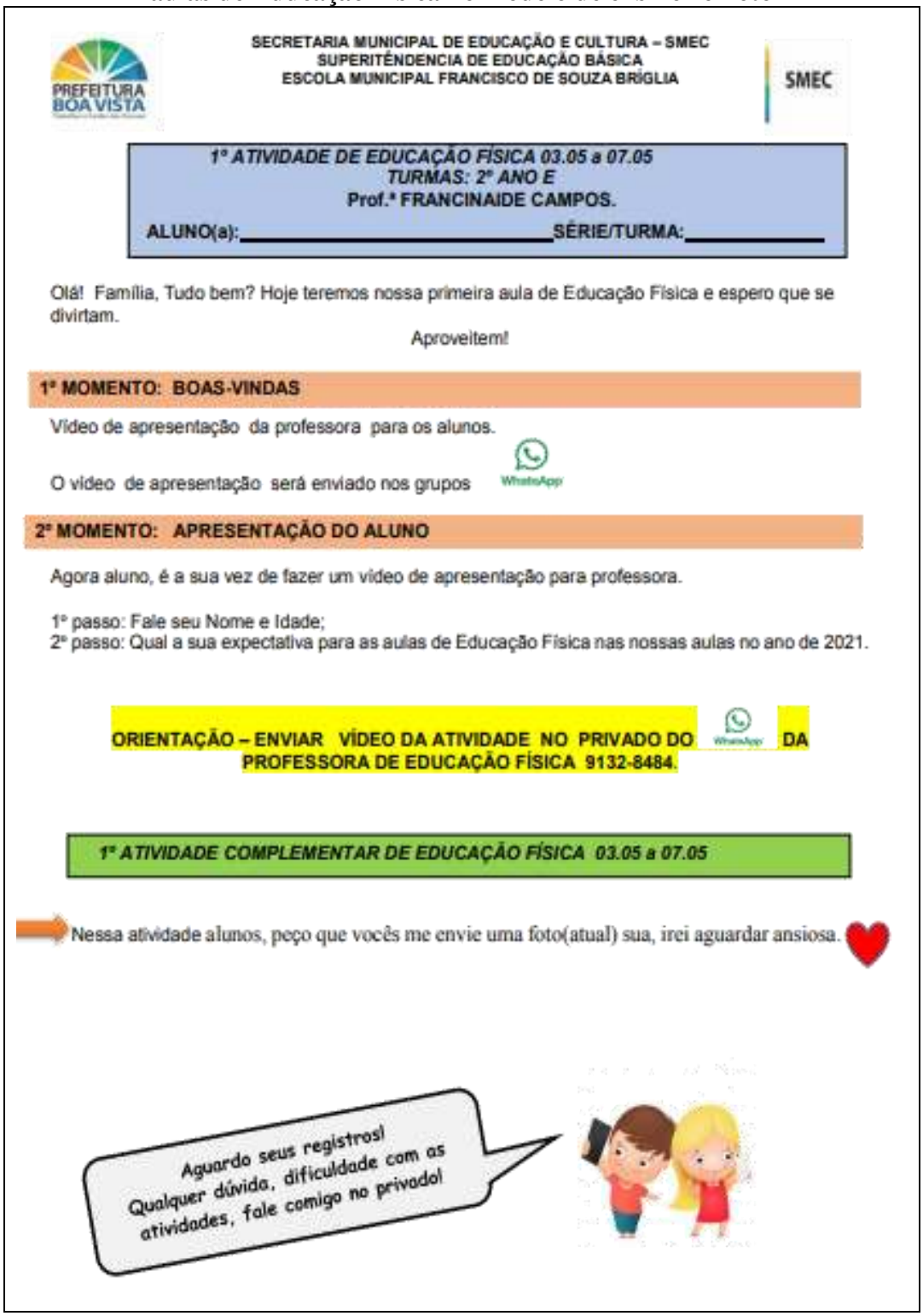
TEMÁTICAS/CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ENSINO FUNDAMENTAL- 1º E 2º ANO

1º BIMESTRE			
09 SEMANAS	PERÍODO	CONTEÚDOS	DETALHAMENTO SOBRE O QUE SE ESPERA
1º Sem	De 03 a 07 de Maio	Acolhida	Acolher as crianças para o ano letivo 2021.
2º Sem	De 10 a 14 de Maio	Interação e socialização	Conhecer a turma e os alunos se conhecerem, bem como, estabelecer regras para a boa convivência e dinâmica da aula.
3º Sem	De 17 a 21 de Maio	Estrutura corporal	Localizar, conhecer e nomear as partes do corpo.
4º Sem	De 24 a 28de Maio	Higiene corporal	Vivenciar e compreender a importância da higiene no cotidiano, bem como, após a realização de atividade física.
5º Sem	De 31.05 a 04 de Junho	Ginástica	Experimentar elementos básicos da ginástica: equilíbrio, saltos e giros. Experimentar elementos básicos de rotação e rolamentos laterais, bem como confecção de materiais.
6º Sem	De 07 a 11 de Junho	Ginástica	Vivenciar por meio das múltiplaslinguagens as características dos movimentos básicos da ginástica. Identificar a presença desses elementos em distintas práticas corporais do cotidiano, bem como trabalhar as capacidades físicas.
7º Sem	De 14 a 18 de Junho	Jogos motores finos	Propor atividades que estimulam o domínio das mãos e pés: receber, passar, arremessar, lançar, destreza do uso das mãos com o resto do corpo e desenvolver seu trabalho óculo-manual e óculo-pedal.
8º Sem	De 21 a 25 de Junho	Jogos motores amplos	Desenvolver diferentes jogos e brincadeiras que trabalhem os grandes grupos musculares (amplo), bem como as habilidades básicas de locomoção, manipulação e estabilização.
9º Sem	De 28.06 a 02 de Julho	Jogos motores amplos e finos	Propor atividades que trabalhem ambas as habilidades motoras, as quais foram supracitadas.

Fonte: Produção autoral (2021).

A partir desses conteúdos, são elaborados os planos de aula por etapa de ensino. Vale ressaltar que os conteúdos do 2º ano são distintos dos conteúdos do 3º ao 5º ano, como apresenta a Figura 4.

Figura 4 - Planos de aulas sugeridos para aplicabilidade das aulas de Educação Física no modelo de ensino remoto



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – SMEC
SUPERITÊNDENCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO DE SOUZA BRÍGLIA

PREFEITURA BOA VISTA

SMEC

1ª ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA 03.05 a 07.05
TURMAS: 2º ANO E
Prof.ª FRANCINAIDE CAMPOS.

ALUNO(a):_____SÉRIE/TURMA:_____

Olá! Família, Tudo bem? Hoje teremos nossa primeira aula de Educação Física e espero que se divirtam.

Aproveitem!

1º MOMENTO: BOAS-VINDAS

Vídeo de apresentação da professora para os alunos.

O vídeo de apresentação será enviado nos grupos WhatsApp

2º MOMENTO: APRESENTAÇÃO DO ALUNO

Agora aluno, é a sua vez de fazer um vídeo de apresentação para professora.

1º passo: Fale seu Nome e Idade;
2º passo: Qual a sua expectativa para as aulas de Educação Física nas nossas aulas no ano de 2021.

ORIENTAÇÃO – ENVIAR VÍDEO DA ATIVIDADE NO PRIVADO DO WhatsApp DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 9132-8484.

1ª ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA 03.05 a 07.05

Nessa atividade alunos, peço que vocês me envie uma foto(atual) sua, irei aguardar ansiosa.

Aguardo seus registros!
Qualquer dúvida, dificuldade com as atividades, fale comigo no privado!

Fonte: Produção autoral (2021).

A disciplina de Educação Física está inserida na área de Linguagens, pois as práticas corporais presentes na cultura corporal de movimento se apresentam como culturais, onde permite a produção, reprodução, leitura e interpretação.

Segundo Darido *et al.* (2017, p. 13), "os gestos constituem a linguagem corporal que possuímos e transformamos nos seios culturais, eles são responsáveis por expressar desejos, emoções, sentimentos e pela emissão e tradução de mensagens diversas".

Nesse intuito, as aulas partem de uma perspectiva de que os movimentos humanos não são abordados de forma isolada, mais sim com base nas contextualizações ligadas às questões que perpetuam no dia a dia do alunado. Portanto, é uma área que além de ser explorada em outros espaços, como academias, por exemplo, é fundamental nos espaços escolares, junto aos alunos, acompanhando seu crescimento físico/motor e social.

Assim, Finck (2011) diz que:

> A educação Física escolar deve ser considerada uma disciplina curricular cuja meta é a disseminação do conhecimento sistematizado e acumulado historicamente sobre o fenômeno movimento humano. É necessário que os conhecimentos tematizados nas aulas sejam contextualizados e abordados de forma mais atrativa e próxima das atividades físicas e esportivas que os alunos apreciam e praticam em outros espaços (FINCK, 2011, p. 30).

Com isso, é fundamental que a prática pedagógica das aulas de Educação Física seja apresentada nesse momento como o desenvolvimento da noção da cultura corporal, para o alunado do 2º ao 5º ano, considerando que o homem não nasceu pulando, saltando, arremessando, jogando etc. Sendo assim, todas essas atividades corporais foram como respostas determinadas a partir de estímulos, desafios ou até mesmo das necessidades humanas.

Para Castellani *et al.* (2009, p. 37), "a Educação Física tem o objetivo de desenvolver a aptidão física, sendo que o conhecimento que se pretende que o aluno aprenda é o exercício de atividades corporais que lhes permitam atingir o máximo rendimento de sua capacidade física". Por isso, uma das propostas de atividades físicas lançadas pela professora, foi a realização de atividade devidamente direcionada e a produção de pequenos vídeos e envio de fotos, para que fosse avaliada a compreensão dos conteúdos propostos das referidas atividades, como consta na Figura 5.

Figura 5 - Pequenos vídeos utilizados para aplicabilidade das aulas de Educação Física no modelo de ensino remoto



Fonte: Produção autoral (2021).

As aulas propostas nesse período pandêmico de 2021 iniciaram no mês de maio e foram até o dia 10 de setembro de forma totalmente remota, utilizado a ferramenta tecnológica *WhatsApp.*

Assim tornou-se necessário uma readaptação na dinâmica das aulas, inevitavelmente havendo uma readaptação no modo de trabalhar os conteúdos. Aulas não presenciais exigem uma dinâmica diferente do habitual, tendo em vista a presença apenas virtual do professor e a necessidade do aluno e da família se tornarem mais dinâmicos e criativos nas devolutivas das atividades.

Nesse contexto, a escola continua cumprindo seu papel não apenas de transmitir conhecimento, mas como uma instituição social, agora com novos moldes, se valendo do que a tecnologia oferece para que seu trabalho não pare, mas que busque novos e modernos métodos de ensino, como diz Feldman (2009):

> O ensino e os saberes estão presentes na escola; entretanto, a aprendizagem pode ser considerada a apropriação do ensino que se processa de maneira diferenciada entre os sujeitos. Sendo assim, a escola representa para cada pessoa uma unidade ímpar, singular, dotada de toda uma peculiaridade. A diversidade está presente e pode ser vislumbrada por meio de posturas e ações dos sujeitos na instituição social (FELDMAN, 2009, p. 195).

Como se pode observar, essa apropriação dos saberes transmitidos através do ensino, se processa de maneira individualizada, haja vista cada aluno possuir suas próprias peculiaridades. Junto a isso, se dá o fato de que todo o País está passando por um momento atípico e que requer esforço de todas as partes da sociedade para superar essa fase pandêmica.

Mesmo não sendo obrigatória a realização das atividades, mas compreendendo sua importância na aula de Educação Física, foi colocado à disposição do alunado e da família, uma rede de apoio para realização das atividades propostas, tais como: atividades impressas, que os mesmos pudessem buscar na escola e até mesmo um diálogo de incentivo para realizar as atividades da disciplina, com envio de fotos ou vídeos das execuções e produções das mesmas.

Além das atividades mencionadas, foram lançados jogos on-line aos alunos, que eram disponibilizados através de links. Eles entram nos links e participam dos jogos, sendo sempre de cunho educativo e servindo como um incentivo para a própria prática de atividades diversas e interativas.

Diante da melhoria na questão da pandemia e da necessidade do distanciamento social, no mês de setembro, foi anunciado por Chaves (2021), setor de Comunicação de Imprensa da Prefeitura de Boa Vista, o retorno das aulas presenciais, de forma híbrida e escalonada, iniciado no dia 13 de setembro de 2021.

A partir da referida data, todos os alunos da rede municipal matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, começaram a retornar à sala de aula. Foi adotado o modelo de ensino escalonado, onde semanalmente 50% da turma vai estudar de forma presencial, enquanto a outra de forma remota, intercalando-se no decorrer do ano letivo.

De acordo com Bacich *et al.* (2018), o ensino híbrido pode se estabelecer na seguinte estrutura:

> O ensino híbrido pode ser estruturado via atividades síncronas, nas quais o professor e os estudantes trabalham juntos em um horário predefinido de maneira on-line ou presencial, ou assíncronas, quando o aluno pode estudar em seu próprio tempo e velocidade, sem necessidade de estar com a turma ou o educador. O ensino híbrido busca unir os aspectos positivos das duas metodologias, a fim de oferecer melhores condições de aprendizagem para os alunos (BACICH et al., 2018, p. 68).

Dessa forma, as aulas da disciplina de Educação Física também passaram a ser ministradas de forma híbrida, quando começou a acontecer a mescla no processo de ensino, ora ocorrendo presencialmente, ora através do aplicativo *WhatsApp*. Com a participação direta dos alunos nas aulas presenciais, mesmo que de forma intercalada, o que deu para perceber foi um aumento do interesse dos mesmos pelas aulas e uma adesão maior na realização das tarefas, pois o fato da professora passar a estar presencialmente com os alunos, despertou neles um interesse maior em realizar as tarefas.

Para enriquecer o presente relato, foi realizada uma pesquisa prática com os alunos, com abrangência de um total de 72 (setenta e dois) alunos, os quais responderam a um questionário elaborado pela professora, no qual indaga a respeito de questões diversas que se referem principalmente à adesão dos alunos na participação das atividades em Educação Física, assim como os prós e os contras encontrados por eles na realização de seus estudos nesse período de pandemia. É importante frisar que

as perguntas lançadas são questões simples, de fácil compreensão, pois se trata de alunos que estão no início do ensino fundamental.

O questionário para os alunos é composto de 06 (seis) perguntas objetivas, que tratam exclusivamente sobre o atual cenário e a participação e aceitação nas aulas de Educação Física. As perguntas lançadas foram as seguintes:

1) Qual sua série/ano e turma?

2) Você (aluno) tem acesso às atividades de Educação Física postadas no grupo de WhatsApp da sua turma?

3) Qual a maior dificuldade de não fazer a devolutiva da atividade proposta para professora?

4) Qual o maior desafio em realizar as atividades?

5) Você (aluno) gosta dos conteúdos que foram passados pela professora?

6) Você (aluno) tem alegria em realizar as aulas de Educação Física?

As respostas, assim como seus percentuais foram organizados em forma de gráfico modelo pizza e estão apresentados na sequência, nos resultados da pesquisa. Os percentuais a serem mostrados, como já foi mencionado, atendem a um público alvo representado por 72 (setenta e dois) alunos, distribuídos pelas oito turmas na qual a professora ministra aula.

O método avaliativo implementado segue os critérios estabelecidos pela legislação vigente que trata da educação, a saber a LDB, que preconiza que o processo avaliativo deve ocorrer de forma contínua e cumulativa, sempre levando em conta tudo que foi realizado pelo aluno durante o processo (BRASIL, 1996). Embora a Educação Física não seja uma disciplina que trabalha com a atribuição de notas, existem conceitos que são elencados e observados pela professora quanto à adesão e aproveitamento dos alunos. Esses conceitos avaliam toda a participação dos alunos em todas as atividades, inclusive de maneira individualizada, com a atenção nos critérios que tratam da realização das atividades e do rendimento em cada atividade proposta.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A disciplina de Educação Física compõe uma importante área do currículo escolar, estando presente em todas as etapas e modalidade de ensino da Educação Básica no Brasil. A Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em consonância com a Lei das Diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB), dá especial atenção a essa área do conhecimento, considerando que esses documentos oficiais entendem a Educação Física como um campo de estudos que é de fundamental importância para o desenvolvimento integral de todos os alunos, quanto aos aspectos físico, mental e social. Sendo assim,

é disciplina de cunho obrigatório em todas as etapas de estudo, sendo inclusive, ministrada através do ensino remoto neste período da pandemia de coronavírus, nas séries do 2º ao 5º ano, nas quais o relato está sendo feito (BRASIL, 2017).

Os resultados apresentados ganham destaque maior para a verificar, como foi e como está sendo a experiência dos alunos em participar das atividades escolares, através do ensino remoto na referida disciplina no ano letivo de 2021, sendo que as atividades pedagógicas voltadas para o trabalho de sala de aula e contato da professora com os alunos, se encerraram no dia 17 de dezembro. Dessa forma, se observa que a participação dos alunos nas atividades propostas para a disciplina, traz o êxito nos estudos, refletindo principalmente na aprendizagem.

A adesão dos alunos na participação das atividades de Educação Física da professora Francinaide foi muito proveitosa, a considerar que grande parte participou da pesquisa que foi realizada e que está sendo especificada na sequência. Esses alunos foram que mais se interessaram em realizar todas as tarefas e dar um *feedback* para a professora.

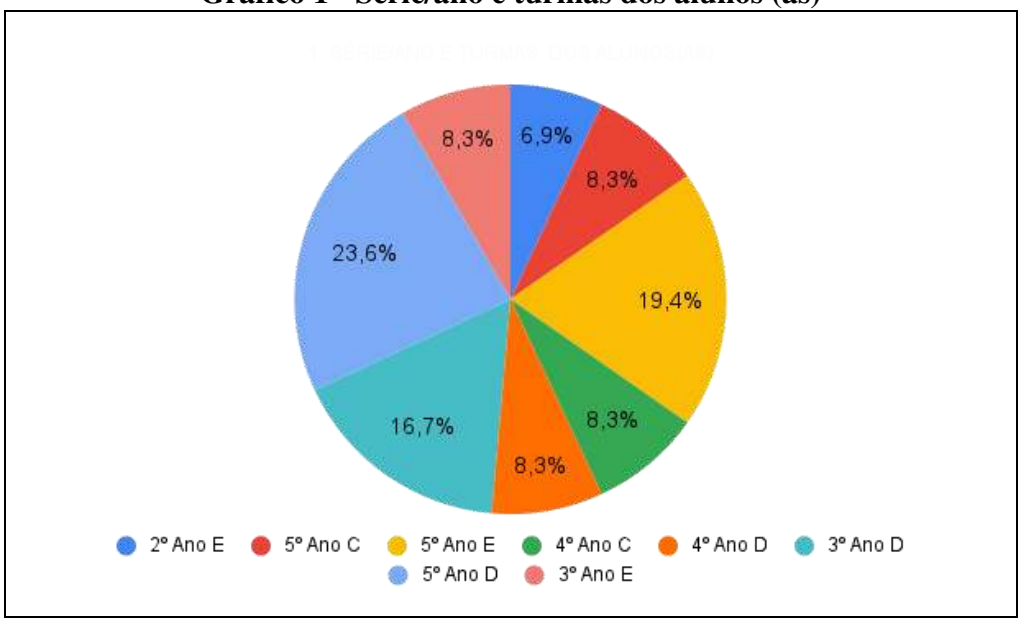
O relato foi embasado em uma pesquisa prática realizada nas turmas de Educação Física da professora em questão, turmas que já foram identificadas anteriormente. A pesquisa consiste na aplicação de um questionário, no qual foi lançado um total de 06 (seis) perguntas, todas relacionadas à disciplina e ao modelo de educação remota e híbrida adotado no ano de 2021.

A identificação da quantidade de alunos por séries e turmas, traz em percentual as respostas, voltadas para as alternativas lançadas em cada questão, apresentadas através de gráficos de pizza, sendo que os números de respostas foram calculados e se apresentam em forma de porcentagem.

No total 72 (setenta e dois) alunos responderam às perguntas lançadas, sendo que se apresentam 06 (seis) gráficos, considerando que o primeiro gráfico traz o percentual dos alunos de cada turma que participou, considerando o número total já apresentado.

Como mencionado, o primeiro gráfico não trata de uma questão respondida pelos alunos participantes, mas do percentual de alunos, por turma. O Gráfico 1 aponta que a série que apresentou um número maior de alunos, por turma, que responderam ao questionário foram os 5º anos, enquanto que o 2º ano foi o que apresentou um número menor de participantes. Isso pode se dar pelo fato de que os alunos do 5º ano já têm um nível de conhecimento mais elevado e que não careceram, necessariamente, da ajuda dos pais ou responsáveis para responder as questões propostas, ou seja, são alunos que já possuem uma certa autonomia ao realizar os desafios lançados pela professora. Mesmo assim, todas as séries participaram, o que se fez importante, porque servirá como norte para o crescimento e a melhoria do trabalho da própria professora (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Série/ano e turmas dos alunos (as)



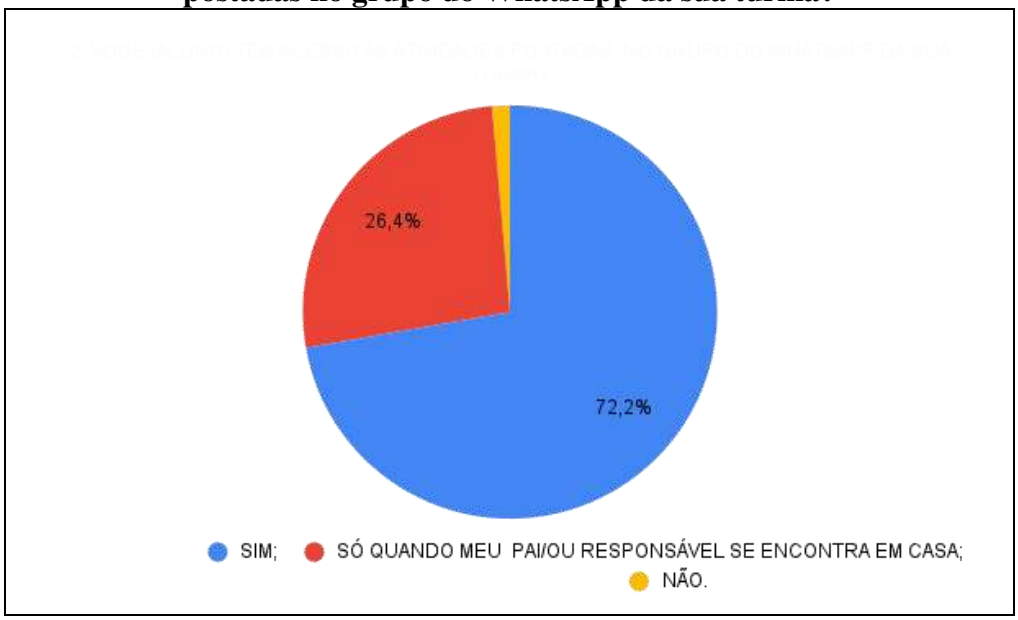
Fonte: Produção autoral (2021).

A primeira pergunta do questionário tratou a respeito do acesso aos trabalhos postados pela professora no grupo da sala de aula, através do *WhatsApp*. Essa questão é importante porque existe uma disparidade social entre os alunos, sendo que dentre as famílias de muitos alunos, nem mesmo os pais possuem equipamento de tecnologia que possibilite o acesso aos trabalhos postados pela professora, como aparelhos de celular mais modernos e também acesso à internet. Portanto, assim se deram as respostas dos alunos.

Conforme Macedo (2021), as disparidades existentes entre os alunos dizem respeito as diferenciações educacionais e desigualdades sociais e digitais presente em todo Brasil, entre escolas públicas e privadas, que configuram um distanciamento educacional quanto ao acesso das ferramentas e aparelhos tecnológicos.

O Gráfico 2 mostra que fica clara a dependência dos alunos com relação aos pais ou responsáveis quanto ao acesso às atividades. A grande maioria depende deles para buscar as tarefas e respondê-las. Há também um pequeno número que não possui computador/tablet ou mesmo aparelho celular, não cabendo outra alternativa, a não ser buscar as atividades na própria escola (Gráfico 2):

Gráfico 2 - Você (aluno) tem acesso às atividades postadas no grupo do WhatsApp da sua turma?

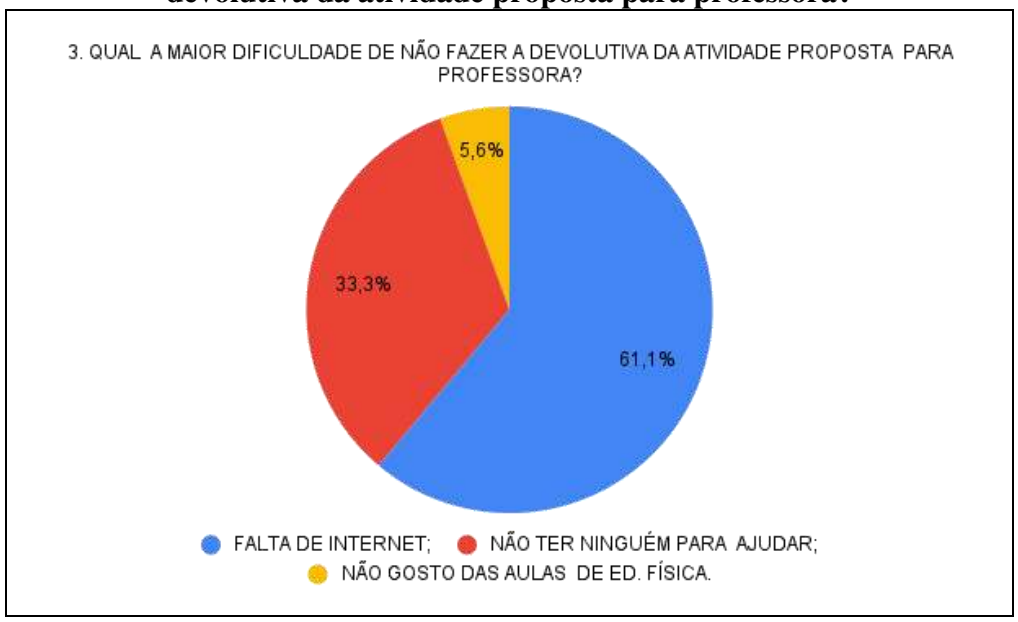


Fonte: Produção autoral (2021).

Segundo Carvalho *et al.* (2020), apontam que os pais tem papel fundamental nesse novo processo de ensino, pois na maioria das vezes os alunos nessa faixa etária não possuem os aparelhos e são os pais que facilitam esse acesso e auxiliam os filhos nas atividades.

No Gráfico 3, trata sobre as devolutivas, depois de o aluno realizar as atividades. Embora muitos façam as atividades dentro do prazo, existem os que não se preocupam quanto à devolutiva ou sentem alguma dificuldade em fazer isso (Gráfico 3):

Gráfico 3 - Qual a maior dificuldade de não fazer a devolutiva da atividade proposta para professora?

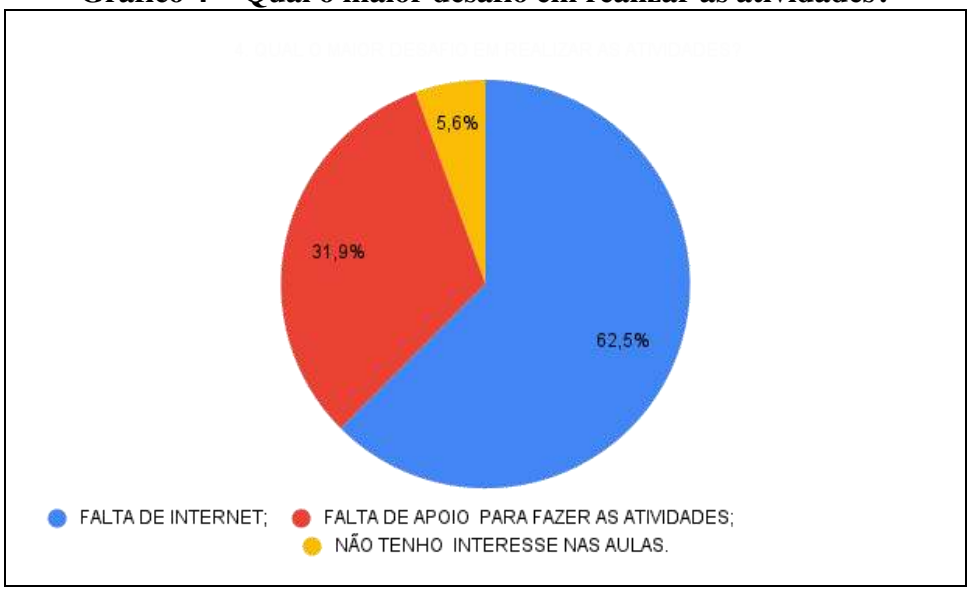


Fonte: Produção autoral (2021).

O principal problema é a falta de internet. Além disso, há que se considerar que os alunos ainda são crianças e que precisam do apoio direto dos pais ou responsáveis para auxiliá-los nas atividades da disciplina referida. Nessa perspectiva, Carvalho *et al.* (2020) menciona novamente que os alunos nessa idade costumam ser dependentes de ajuda de alguém responsável, e que o aspecto socioeconômico reflete diretamente na devolutiva das atividades em função do acesso dos aparelhos e a internet.

Já no Gráfico 4, se refere ao maior desafio dos alunos ao realizar as atividades de Educação física, considerando a realidade vigente. Mais uma vez, a falta de internet entra como o principal percalço para os alunos, no que tange a realizarem as tarefas escolares. A ausência de internet ou mesmo sua oscilação, é um problema comum no nosso Estado (Gráfico 4):

Gráfico 4 - Qual o maior desafio em realizar as atividades?

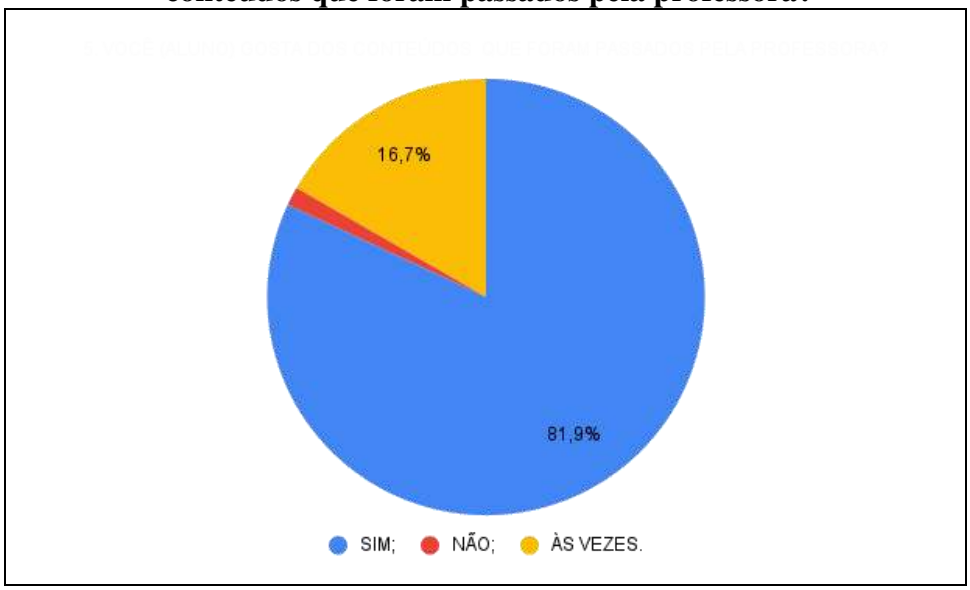


Fonte: Produção autoral (2021).

De acordo com Santos e Zaboroski (2020), cerca de 42% das casas brasileiras tem computador, e 85% dos usuários de internet fazem acesso exclusivamente pelo celular, entretanto, nem todos os alunos têm igual acesso à internet e a recursos digitais, refletindo na ausência dos alunos nas tarefas por falta de *internet*.

O Gráfico 5 trata a respeito do apreço dos alunos com relação aos conteúdos passados pela professora. A resposta positiva dos alunos gabarita a professora a continuar desenvolvendo o trabalho de forma dinâmica e prazerosa, como vem fazendo (Gráfico 5):

Gráfico 5 - Você (aluno) gosta dos conteúdos que foram passados pela professora?



Fonte: Produção autoral (2021).

Conforme Machado *et al.* (2021), mostram que apesar das dificuldades enfrentadas pelos docentes, os alunos gostam dos conteúdos repassados, pois os professores de Educação Física tiveram que adaptar seus conteúdos teóricos a alguma atividade prática que o aluno possa realizar no âmbito de sua residência (Figura 6).

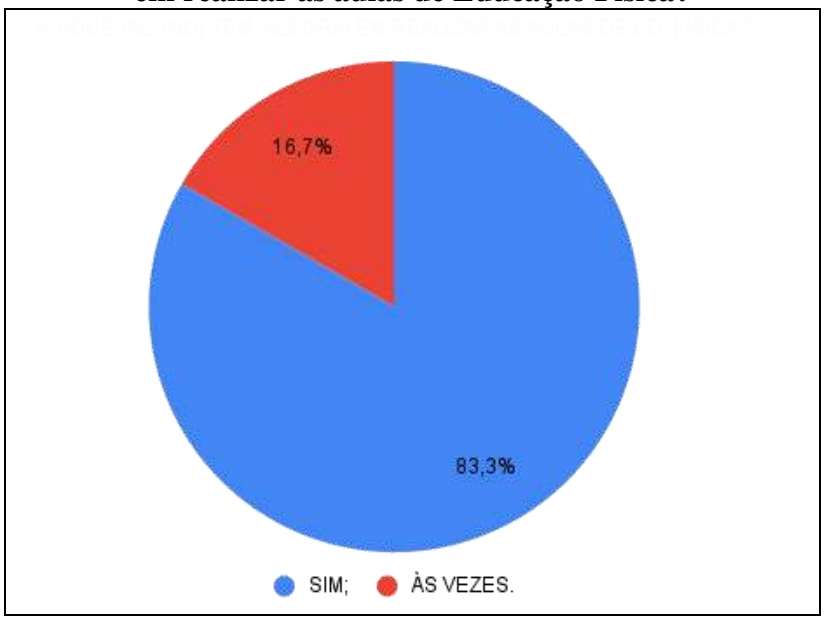
Figura 6 - Atividade prática para aplicabilidade das aulas de Educação Física no modelo de ensino remoto



Fonte: Produção autoral (2021).

O que se elenca no Gráfico 6 é a satisfação dos alunos em realizar as tarefas da disciplina. Sendo a Educação Física uma disciplina muito agradável e de boa aceitação pelos alunos, a dinâmica que se estabelece para a preparação de uma boa aula, favorece ainda mais a participação dos alunos em todas as atividades propostas pela professora (Gráfico 6):

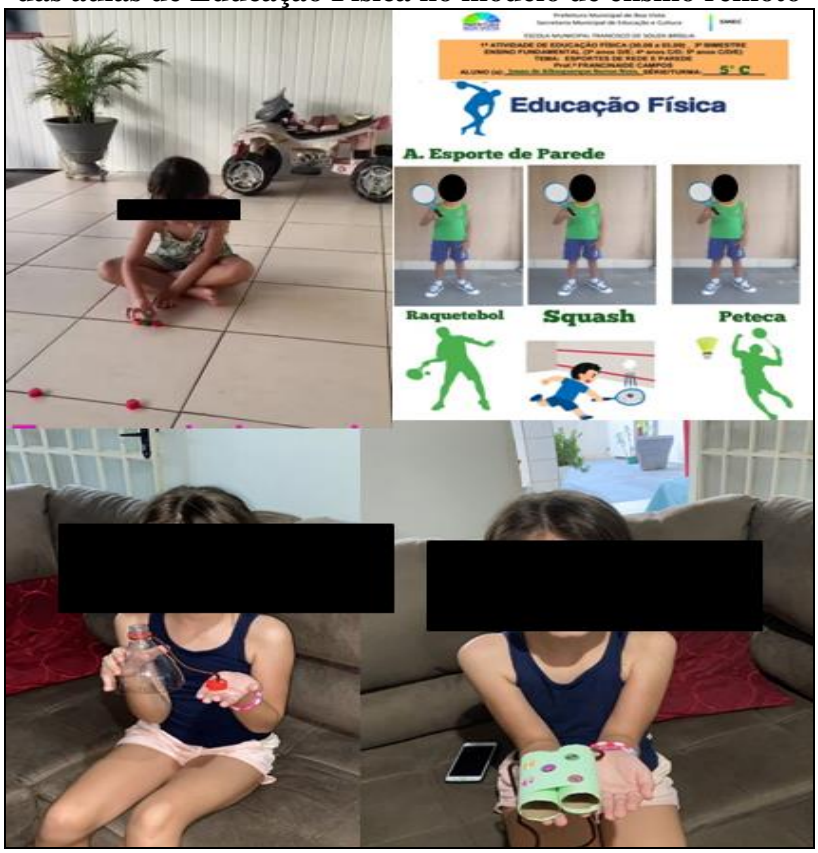
Gráfico 6 - Você (aluno) tem alegria em realizar as aulas de Educação Física?



Fonte: Produção autoral (2021).

Dessa forma, por meio desse relato, comprova-se através da Figura 7, com vídeos e fotos, das participações dos alunos nas atividades da disciplina de Educação Física.

Figura 7 - Atividade prática para aplicabilidade das aulas de Educação Física no modelo de ensino remoto



Fonte: Produção autoral (2021).

A associação do ensino teórico com a ação prática promove um ensino mais atrativo e dinâmico, sendo possível promover um ensino lúdico e construtivo. Logo, o professor necessita ofertar atividades que possam ser possível a mediação à distância, de forma que o aluno se sinta atraído em realizar, todavia, a participação e ajuda dos pais é de fundamental importância (ARAÚJO, 2020).

CONCLUSÃO

Como não houve possibilidade de retorno das aulas presenciais de forma integral no ano de 2021, ainda devido a questão da COVID-19 e da necessidade de se manter os protocolos de segurança, orientados pelos órgãos competentes, novas estratégias tiveram que ser lançadas para dinamizar o processo educacional. Desde setembro foi lançado o modelo híbrido de ensino, trazendo um novo desafio para professores e alunos, assim como para todas as equipes pedagógicas das escolas. Aos poucos todos foram se adaptando e o processo não parou. Esse modelo favoreceu o trabalho, porque aproximou os professores dos alunos. Em Educação Física, possibilitou uma melhor orientação aos alunos sobre as atividades da disciplina, que envolve teoria e prática.

A implantação do modelo híbrido de ensino representou um avanço no processo educativo no último ano, o que denota que aos poucos está passando a fase mais difícil da crise sanitária, pela qual todos tiveram que vivenciar. Além disso, a reaproximação de professores e alunos não só possibilitou o aumento do interesse por parte dos alunos quanto aos estudos, mas está promovendo a socialização, o rompimento com o isolamento social e a volta ao convívio natural e mais próximo com as outras pessoas. Tal fator está fazendo com que a autoestima dos alunos melhore, o que reflete diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, o que fica de lição para todos os envolvidos no processo é o aprendizado sobre saúde, sobre a hombridade e, sobretudo, pelo amor à vida, não somente a sua, como também a do próximo. O retorno, ainda que escalonado e gradativo, trouxe uma adesão maior dos alunos quanto a fazer as atividades pedidas pela professora de Educação Física. Isso é um fato muito positivo no que tange ao trabalho de fazer com que todas as coisas voltem ao normal, inclusive a rotina das escolas.

Assim, com a implantação do ensino híbrido, mesmo com as turmas intercalando a participação dos alunos nas aulas presenciais, os resultados alcançados têm sido bem mais satisfatórios do que quando os alunos realizavam suas atividades de Educação Física exclusivamente pelo aplicativo *WhatsApp*. Isso demonstra um avanço na dinâmica da prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. S. "A importância da ludicidade durante a pandemia da COVID-19 como instrumento metodológico na educação infantil para o desenvolvimento integral do educando. Conedu, 16, 17 e 18 de outubro". **Anais do VII Congresso Nacional de Educação**. S. L.: Conedu, 2020.

BACICH, L.; ADOLFO NETO, T. *et al.* (orgs.). **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Editora Penso, 2018.

BOA VISTA. Prefeitura Municipal de Boa Vista. **Decreto nº 033/E, de 16 de março de 2020**. Disponível em: <https://www.boavista.rr.gov.br/diario-oficial>. Acesso em: 17/11/2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Planalto, 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 28/02/2022.

CARVALHO, C. B. *et al.* "Ensino Remoto e Necessidades Específicas: o papel da escola e das famílias". **Brazilian Journal of Development**, vol. 6, n. 10, 2020.

CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O; BRACHT, V. (orgs.). **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

CHAVES, C. "Aulas retornam presencialmente nesta segunda-feira, 13, em Boa Vista". **Portal Eletrônico da Prefeitura Municipal de Boa Vista** [10/09/2021]. Disponível em: <https://boavista.rr.gov.br>. Acesso em: 12/11/2021.

DARIDO, S. C. *et al.* (orgs.). **Práticas Corporais**: educação física - 1º e 2º anos - manual do professor. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

FELDMAN, M. G. F. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2009.

FINCK, S. C. **A Educação Física e o esporte na escola**: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Editora Ibpex, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MACEDO, R. M. "Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública". **Estudos Históricos**, vol. 34, 2021.

MACHADO, R. B. *et al*. "Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares". **Movimento**, vol. 26, 2021.

MARANHÃO, R. A.; SENHORAS, E. M. "Orçamento de Guerra no enfrentamento à COVID-19: entre manobras parlamentares e batalhas políticas". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 6, 2020.

OMS - Organização Mundial de Saúde. **Relatório Mundial de Violência e Saúde**. Genebra: OMS, 2002.

SANTOS ROCHA, A. J.; NASCIMENTO, F. L. “Psicologia: análise bibliográfica da síndrome de Burnout no contexto da pandemia da COVID-19”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 7, n. 21, 2021.

SANTOS, J. R.; ZABOROSKI, E. “Ensino Remoto e Pandemia de Covid-19: Desafios e oportunidades de alunos e professores”. **Interacções**, vol. 16, n. 55, 2020.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano IV | Volume 9 | Nº 27| Boa Vista |2022

http://www.ioles.com.br/boca

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima